

126ª CE: Bairro da Baracéia **

Local: Bairro da Baracéia

Percurso: 17 km de caminhada

Data: Dom, 05/08 - dia ensolarado

Número de participantes: 9

O grupo se encontrou no Horto Municipal, de onde a van partiu com destino à Igreja do Bairro do Barreiro. Nesse ponto, iniciou-se a caminhada pela estrada de terra, à esquerda. A estrada estava em bom estado de conservação e descortinava-se uma paisagem com muitos morros e propriedades rurais em meio a alguns trechos com vegetação preservada, principalmente nas encostas dos morros. No meio do caminho,



à beira da estrada, uma cerca e uma pequena descida foram facilmente transpostas para alcançar uma pequena cachoeira, na verdade uma corredeira, um rio com sucessivas quedas curtas, mas não por isso de menos beleza. Retornando a caminhada, atravessou-se um trecho, no qual bambuzais dos dois lados da estrada formavam um belo túnel, um arco verde. Com o tempo propício e belas paisagens, outros aventureiros também passavam pelo mesmo caminho: motociclistas e ciclistas. Durante parte da caminhada acompanhou-se o rio que corre paralelo à estrada até alcançar o local onde é necessário cruzá-lo (foto). Devido ao pouco volume de água foi fácil atravessar. Pouco depois do rio, à direita, há uma linda casa à beira da estrada e uma fazenda ao longe. Entretanto, a caminhada prosseguia na direção oposta. Nesse trecho, a paisagem predominante são os pastos que praticamente substituíram a vegetação nativa. Curiosamente há um curto trecho asfaltado em frente à Fazenda Santa Cruz do Baracéia, pouco depois de uma ponte. Nesse local foi realizada a parada para lanche e a usual foto do grupo. Nessas áreas rurais, a presença de capelas à beira da estrada é bastante comum, atestando a religiosidade de suas comunidades. Prosseguindo a caminhada, logo a estrada de terra foi substituída pelo asfalto. Como nesse bairro a linha de ônibus não circula aos domingos, foi necessário seguir até a Rodovia Oswaldo Cruz, onde se aguardou pelo ônibus para se realizar o retorno e assim encerrar mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelos atletas Lauro, Darneli e Carlos

PROGRAMAÇÃO PARA SETEMBRO

02 – Domingo, 7h

127ª CE: Bairro do Monjolinho *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

07 – Quarta, 7h

TCL: Voo Livre - Asa Delta,

Caraguatatuba

23 – Domingo, 5h

64ª Trilha: Pico do Cume, Extrema-MG *

Nível: leve

24 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 05, na 8ª Corrida Rústica de Sapucaí-Mirim (MG), o grupo CamEcol foi representado pelo atleta Dídimo;

- Dia 12, na Corrida da Série Delta Etapa China em São Paulo, o grupo CamEcol foi representado pelos atletas Lauro e Dídimo;

- Dia 18 foi realizado o TCL "Os Melhores do Xadrez", na casa da Stella. O vencedor foi o Donizete;

- Dia 26, na 6ª Corrida Pedestre de Eugênio de Melo, o grupo CamEcol foi representado mais uma vez pelo atleta Dídimo;

- Dia 27 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos anteriores e os próximos.



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do
Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688

63ª Trilha: Pedra Grande

Local: Bairro Gomerl, Guaratinguetá

Percurso: 75 km de van (ida)

Data: Dom, 26/08 - dia ensolarado

Número de participantes: 09

A saída ocorreu no horário previsto. Seguiu-se pela Rodovia Presidente Dutra até Guaratinguetá. Atravessou-se a cidade e seguiu-se pela Estrada Vicinal Tancredo Neves para Pedrinhas e depois pela Estrada Parque José Jorge Boueri para Gomerl, que perfazem cerca de 30 km de uma estrada em estado razoável de conservação e cujo trecho de asfalto foi estendido. A região é bem montanhosa e podem ser vistos sítios com áreas de pastagens entremeadas por pequenas matas. O turismo rural está crescendo no Gomerl e há algumas pousadas e restaurantes. Outro fator muito interessante é que moradores começaram a trabalhar como monitores ambientais, guiando turistas por trilhas a mirantes e cachoeiras, contribuindo para a preservação e até mesmo a regeneração das matas. Por exemplo, a Pedra Grande ainda possui área de pastagem na base do morro, mas antigamente era tudo pasto e



Dicas para viagens e trilhas

Hospedagem:

79. Alguns optam por hospedagem em cidades vizinhas menos conhecidas e com preços mais acessíveis. Entretanto só vale à pena se diferença for bem grande, pois é necessário contabilizar gastos com transporte, além de considerar o tempo que será perdido.

80. Parece óbvio, mas só me dei conta disso depois de algumas pesquisas, pousadas na beira da praia são mais caras, na maioria das vezes. Afinal de contas, abrir a janela do quarto e olhar o mar e/ou tomar café da manhã numa varanda com a praia à vista tem o seu preço. Se você não faz questão disso, geralmente há outras opções mais em conta em locais um pouquinho mais afastados das praias, mas nada que uma pequena caminhada não resolva.

81. Atente para o fato que pode escurecer mais cedo, no meio da trilha, quando é mata fechada, portanto é bom se programar para voltar antes disso. A dica é partir bem cedo, nesse ponto, ajuda quando a pousada começa a servir o café da manhã cedo.

agora a parte superior já possui mata secundária. O ponto de parada para o café da manhã e o encontro com o guia Chico Bento, dotado de toda a simplicidade e sabedoria de um homem da roça, foi o Restaurante Gomerl. Depois de realizada a concentração rotineira, teve início a trilha. O primeiro trecho é uma caminhada pela estrada de terra, depois segue pelo meio do pasto até uma imponente paineira, cujo tronco exige algumas pessoas para abraçá-lo dado o seu tamanho. De lá temos bela vista de uma fazenda com um lindo casarão antigo cercado de morros. A trilha segue sempre subindo o morro e o seu pico parece uma pirâmide de pedra encaixada lá em cima (foto). Logo o pasto foi substituído pela mata com muitas bromélias e orquídeas e a trilha ficou estreita com mato roçando de ambos os lados. Quando finalmente a base da “pirâmide” foi alcançada, viu-se que aquela pedra, que parecia tão pequena, era enorme. Há uma fenda na rocha, bem estreita e alta, que pode ser atravessada até o outro lado, o qual oferece uma vista panorâmica, mas o mais interessante é a fenda em si mesma. Continuando a subida, que se torna mais íngreme, o guia amarrou uma corda para auxiliar em alguns trechos. A maior parte da trilha segue na sombra, mas no topo a vegetação é bastante baixa. No alto, descortina-se bela vista: do lado direito há montanhas bem altas e é fácil localizar o Pico da Itapeva com suas antenas, do lado esquerdo tem-se o templo da Fazenda Nova Gokula. Ainda é possível avistar algumas cidades do Vale do Paraíba. Depois de admirar a vista, lanchar e descansar, o retorno foi iniciado por um percurso diferente. Alguns trechos estavam bem fechados e foi necessário o uso de facão para abrir caminho. Alcançou-se um pequeno rio e a trilha seguiu margeando o seu leito. Depois o pasto foi alcançado e a última parte vencida facilmente até o restaurante onde o merecido almoço esperava os trilheiros. Depois da tradicional foto do grupo e da premiação dos atletas exemplares, felizmente foi encontrado pouco lixo, foi encerrada mais uma trilha da CamEcol e realizado o retorno a Taubaté.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 03 Hugo de Oliveira Vieira Brasil
- 04 Ana Luiza Souza Andrade
- 05 Érica Shinozaki
- 05 Luiza Steffany Migotto dos Santos
- 06 Julia Helena Alves Ribeiro
- 10 Amanda Gabrielly de Castro Frade
- 13 André Ricardo Leone Ramos
- 14 Mariana Toledo Barbosa
- 15 Maria Valdevina Cardoso
- 18 Antonio Marcos Brunelli
- 22 Guilherme Thomaz Junior
- 24 José Carlos Monteiro Junior
- 28 Suely Nascimento de Souza
- 30 Irene Inagaki Anan Saiki

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama